

**RELEASE**

**CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO  
DO DIREITO À EDUCAÇÃO**



+ Insper

## CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

### Brasil perde R\$ 214 bilhões por ano com evasão escolar de jovens

*Estudo inédito, parceria entre Fundação Roberto Marinho e Insper, calcula o custo social que o país tem todo ano pelo fato de seus jovens não concluírem a educação básica: o custo da evasão de um jovem supera o PIB per capita de uma década. No contexto da pandemia e na pós-pandemia, esse problema pode se agravar.*

*Seminário virtual, no próximo dia 14, vai debater o custo para o país por não priorizar a educação básica, com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e mediação da jornalista Miriam Leitão.*

---

O Brasil perde R\$ 214 bilhões por ano pelo fato de os jovens não concluírem a educação básica. Essa é a conclusão do estudo "**Consequências da Violação do Direito à Educação**", parceria da Fundação Roberto Marinho com o Insper. O cálculo é inédito e aponta as consequências da evasão escolar e da falta de prioridade para a educação, ao mensurar o custo, em valores monetários, para o país e para cada um dos 575 mil jovens que não concluirão a educação básica.

Mantido o ritmo atual, 17,5% dos jovens que hoje têm 16 anos não completarão a educação básica (pré-escola, fundamental e médio). A pesquisa, conduzida pelo economista Ricardo Paes de Barros, professor titular do Insper, mediu o custo social total de cada jovem sem educação básica em quatro dimensões:

1. empregabilidade e remuneração dos jovens;
2. efeitos que a remuneração dos jovens têm para a sociedade, que são chamadas externalidades;
3. longevidade com qualidade de vida;
4. violência.

Inicialmente, a pesquisa calculou quantos jovens não concluirão a educação básica, mantido o ritmo atual. Depois, quais seriam as consequências, em valores monetários, por jovem nas quatro dimensões. Por fim, estimou o custo total para o país.

O resultado é que, anualmente, o país perde R\$ 372 mil por jovem que não conclui a educação básica. Isso porque os jovens que têm a educação básica completa passam, em média, mais tempo de sua vida produtiva ocupados e em empregos formais, com maior remuneração; têm maior expectativa de vida com qualidade –estima-se que cada jovem com educação básica viverá quatro anos de vida a mais que um jovem que não terminou a escolaridade –; e tendem a ter um menor envolvimento em atividades violentas, como homicídios –o cálculo é que a evasão representa uma perda de 26% do valor da vida de um jovem. **(Veja abaixo os destaques da pesquisa)**

## CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

### Destaques gerais:

- A evasão escolar corresponde a 3% do PIB anual e equivale a cerca de 70% do gasto do Governo Federal, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios com a provisão da educação básica por ano.
- 575 mil jovens que têm hoje 16 anos não concluirão a educação básica, mantido o ritmo atual do aumento da escolaridade.
- Por jovem, a perda é de R\$ 372 mil por ano.
- A perda total anual para o país é de R\$ 214 bilhões, o que equivale a 3% do PIB anual.
- O PIB per capita brasileiro é de R\$ 32 mil, portanto, o custo da evasão de um jovem supera o PIB per capita de uma década.
- O custo de oferecer toda a educação básica (pré-escola, fundamental e médio) é da ordem de R\$ 90 mil por estudante. Assim, o custo da evasão por jovem supera 4 vezes o que custa garantir a sua educação básica.
- A evasão representa uma perda de 26% do valor da vida de um jovem.

Os resultados da pesquisa **"Consequências da Violação do Direito à Educação"** e o impacto econômico e social da educação na sociedade serão debatidos em um webinar no próximo dia 14 de julho, das 16h às 18h, com participação do presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, e mediação da jornalista Miriam Leitão. A apresentação será feita pelo economista Ricardo Paes de Barros, responsável técnico da pesquisa, seguida de debate com o secretário-geral da Fundação Roberto Marinho, Wilson Risolia, e o presidente do Insper, Marcos Lisboa. A transmissão será na página do **Canal Futura no YouTube** [lyoutube.com/canalfutural](https://www.youtube.com/canalfutural)

"A pesquisa traz a resposta para uma pergunta objetiva: quanto custa não priorizar a educação? Esse indicador é um poderoso instrumento para o gestor público. A partir dele, o gestor pode reorganizar suas ações de forma a alocar os recursos de forma mais eficiente. Não reconhecer a educação como propulsora do desenvolvimento do país traz um gigantesco prejuízo monetário ao país. No contexto atual de forte restrição econômica, especialmente em virtude da pandemia, priorizar a educação, evitando a evasão escolar, é, sobretudo, mais importante. E cabe ainda outra mensagem ao gestor: não deixem de educar seus jovens. Além de ser um direito garantido na Constituição, ele traz um retorno gigantesco para o país", diz Wilson Risolia, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho.

"Cada jovem que abandona a escola representa um custo muito elevado para a sociedade brasileira. Não é uma questão menor um jovem no século XXI não

# CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

concluir a educação básica. É um problema gravíssimo que não afeta só uma minoria. Afeta 17,5% de todos os jovens de 16 anos deste país”, diz Ricardo Paes de Barros, professor titular do Insper.

“O Brasil vem aumentando significativamente a sua despesa com educação nas últimas décadas, mas os nossos indicadores de proficiência avançaram pouco e ainda são inferiores em relação aos de países emergentes que gastam valores parecidos”, afirma Marcos Lisboa, presidente do Insper. As consequências da evasão escolar reforçam a necessidade de aperfeiçoar as políticas públicas para termos um melhor nível de aprendizado.”

Veja abaixo os destaques da pesquisa “Consequências da Violação do Direito à Educação” em cada segmento:

## **Contexto:**

- Magnitude do problema da educação brasileira: mantido o ritmo de melhoria da educação brasileira, 17,5% dos jovens que hoje têm 16 anos não concluirão a educação básica quando tiverem 25 anos. Portanto, a expectativa é que, a cada ano, o país tenha aproximadamente 575 mil jovens sem escolaridade básica.
- Vale ressaltar que 17,5% é uma média nacional, há estados em que a porcentagem de evasão escolar entre os jovens é ainda maior.

## **1. Empregabilidade e remuneração dos jovens**

- Os jovens que não concluem a educação básica passarão 10% a menos de sua vida produtiva ocupados e, quando ocupados, passarão quase 20% a menos do seu tempo em empregos formais.
- Os jovens que não concluíram a educação básica recebem remunerações entre 20% e 25% inferiores ao que receberiam se tivessem concluído a educação básica.
- Um jovem que não concluiu a educação básica recebe ao longo do seu ciclo de vida R\$ 159 mil (37%) a menos do que receberia caso tivesse concluído a educação básica.

## **2. Efeitos que a remuneração dos jovens tem para a sociedade**

- Os benefícios para a economia de uma força de trabalho com maior escolaridade vão além daquilo que o próprio trabalhador se apropria por ter uma remuneração mais elevada. Beneficia a sociedade como um todo.
- A perda econômica adicional para a sociedade, devido a externalidades econômicas, será de R\$ 54 mil por jovem que não concluir a educação básica.

## CONSEQUÊNCIAS DA VIOLAÇÃO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

### 3. Longevidade com qualidade de vida

- Os jovens com educação básica têm maior expectativa de vida com qualidade.
- Um jovem com educação básica vive quatro anos a mais com qualidade do que aqueles sem educação básica.
- O valor monetário da perda por jovem que não concluir a educação básica será de R\$ 114 mil.

### 4. Violência

- Os jovens com educação básica tendem a ter menor envolvimento em atividades violentas, como homicídios. A cada ponto percentual de redução na evasão, seriam 550 homicídios a menos a cada ano.
- Uma morte que poderia ser evitada, caso o jovem concluísse a educação básica, custa R\$ 2,7 milhões por ano e, portanto, tem valor de R\$ 45 mil por jovem que não conclui a educação básica.

### Resumos das dimensões:

- A cada ano, o país perde R\$ 372 mil por jovem que não conclui a educação básica.
- Isso significa uma perda total de cerca de R\$ 214 bilhões por ano.
- O custo de oferecer toda a educação básica (pré-escola, fundamental e médio) é da ordem de R\$ 90 mil por estudante. Assim, o custo da evasão por jovem supera 4 vezes o que custa garantir a sua educação básica.
- Representa um custo social que equivale a cerca de 70% do gasto do Governo Federal, dos Estados e do Distrito Federal e dos Municípios com a provisão da educação básica por ano.
- Um jovem que não concluiu a educação básica recebe ao longo do seu ciclo de vida R\$ 159 mil (37%) a menos do que receberia caso tivesse concluído a educação básica.
- A perda econômica adicional para a sociedade será de R\$ 54 mil por jovem que não concluir a educação básica.
- Um jovem com educação básica vive quatro anos a mais com qualidade do que aqueles sem educação básica. A perda por não ter educação básica é de R\$ 114 mil por jovem. A evasão representa uma perda de 26% no valor da vida.
- A perda a ser evitada pela redução da violência seria de R\$ 45 mil por jovem.
- A violência entre jovens custa R\$ 26 bilhões por ano ao país.

### Contatos para a Imprensa:

**Adriana Martins**  
**Fundação Roberto Marinho**  
(21) 99086-8564  
adriana@frm.org.br

**Elvis Pereira**  
**Insper**  
(11) 95059-4197  
assessoriaimprensa@insper.edu.br